

ELISA CARARETO

Carta às meninas e aos meninos
EM TEMPOS DE COVID-19

Queridas meninas e queridos meninos,

Vamos conversar sobre **o que está acontecendo no planeta?**

Vocês devem estar se perguntando: por que, de repente, temos que **ficar em casa**, sem poder sair? E, talvez, estejam percebendo que os adultos estão com um pouco de medo, conversando baixinho, cochichando ao telefone com um amigo, com sua tia, com sua avó, com seu avô ou lendo mensagens no celular e, de vez em quando, dando gargalhadas **nervosas**.



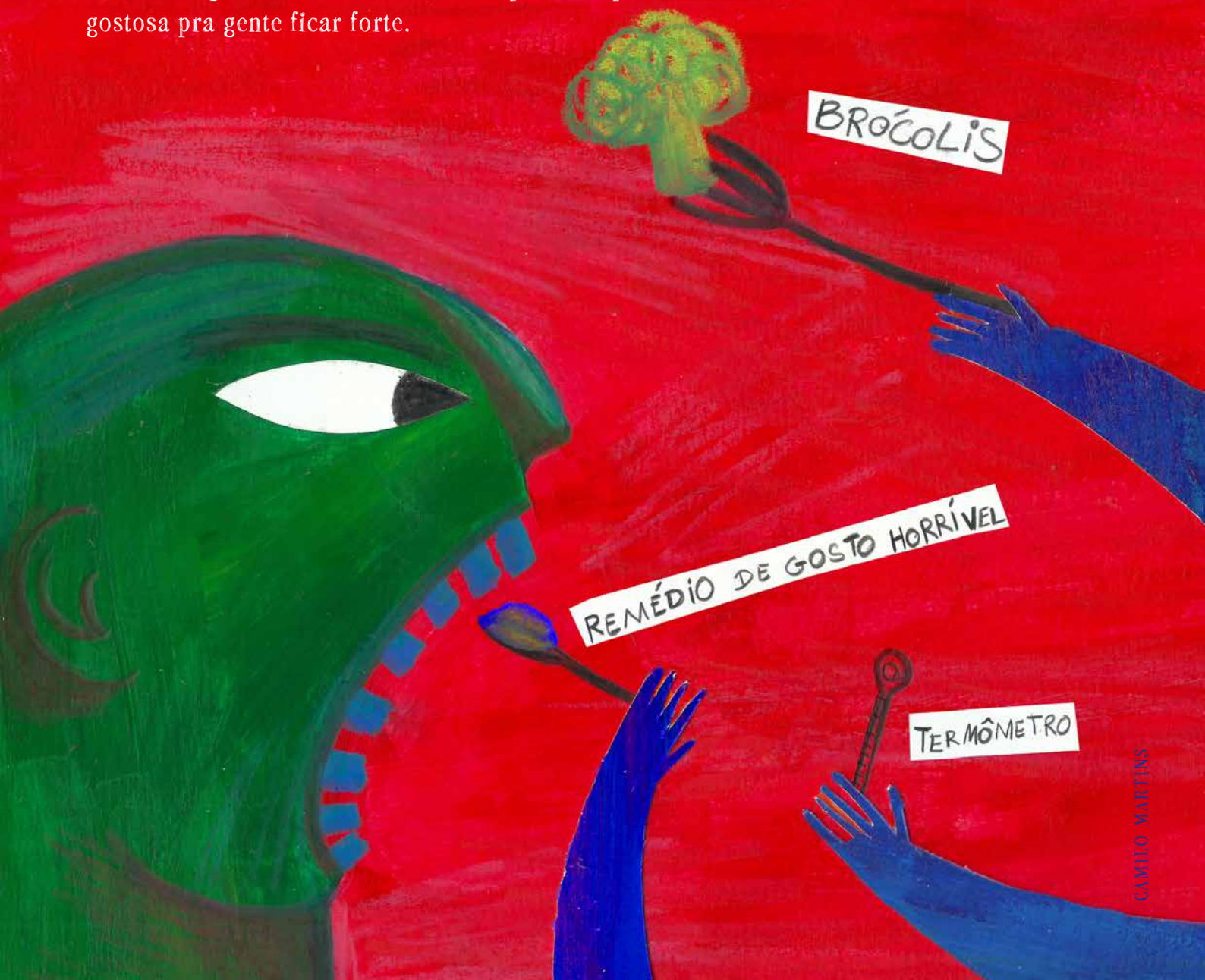
De um dia para o outro, vocês deixaram de **ir à escola**. Isso até parece legal num primeiro momento. Mas, de repente, bate a **saudade** da melhor amiga, do melhor amigo, da professora, do professor, das brincadeiras com a turma.

E a casa da vovó? Ficou tão looooooooooonge, que nem adianta insistir pra te levarem lá.



Está acontecendo algo importante e perigoso no mundo. As pessoas estão preocupadas e querem encontrar uma **solução**.

Na **casa** da gente, quando adoecemos, os adultos nos dão remédio pra sarar a doença, colocam a gente na cama, tiram a temperatura pra ver se temos febre, fazem uma comidinha gostosa pra gente ficar forte.





Já no **mundo**, quem cuida das doenças são os milhares de cientistas, médicos e médicas, enfermeiras e enfermeiros. Eles buscam descobrir por que as pessoas têm tido febre e tosse e o que fazer para **cuidar** dessas pessoas para que elas fiquem boas.

Antes de chegar no Brasil, essa doença viajou por outros países, como China, Itália, Espanha, França, Estados Unidos, Canadá, Irã. Hoje, se espalhou pelo mundo todo. Por isso é chamada de **pandemia**.





Ainda conhecemos muito pouco sobre essa doença. Mas algumas coisas os cientistas já descobriram e nos contaram:

- Ela é causada por um **vírus minúsculo**, que a gente não enxerga, e pode matar.
- Quem sofre mais com esse vírus são os **idosos** e as pessoas com **doenças crônicas**.
- Se a gente **põe a mão** em um lugar que tenha o vírus, como uma mesa, roupa, cadeira, pia e outros objetos ele vem pra nossa mão.
- O vírus **entra** no nosso corpo pelo nariz, olhos ou boca, por isso temos sempre de lavar bem as mãos.

Pode ser que a gente nem fique doente. Isso seria **ótimo!** Mas pode ser que, ao encostar em uma pessoa, a gente passe o vírus pra ela. Isso seria **péssimo!**

Sabemos também que:

- Quanto mais as pessoas saem de casa, mais chances elas têm de ficar doente ou também de **transmitir** a doença para alguém.
- Quanto mais as pessoas ficarem em casa, menos gente vai para o **hospital**.

E **ATENÇÃO**: como ainda não existe remédio nem vacina para combater essa doença, o que a gente pode fazer é: **ficar em casa** e **lavar bem as mãos**.



Fazendo a nossa parte somos também **heróis**, como os supermédicos, as supermédicas, as superenfermeiras, os superenfermeiros, o superporteiro do hospital. Tem também os superlixeiros, o supermoço do mercado, a supermoça da padaria, o superfarmacêutico, o supermotorista de ônibus e o superentregador de comida.

Eles não podem ficar em **casa**, mas você pode. Eles estão lá fora, nas **ruas**, nos hospitais, nos supermercados, nas padarias, nas farmácias... por nós, e nós temos que ficar dentro de casa, por eles.



Estamos vivendo um momento de grandes preocupações. Ficar perto de quem cuida de vocês pode ser uma **aventura**. Pode ser também a hora para **grandes mudanças** para o mundo ficar melhor. Quem cuida de vocês pode contar uma história ou soltar a voz numa canção de quando era criança.

Já vocês podem fazer muitas coisas legais como colocar essa pessoa no colo e fazer um carinho bem gostoso nela, ensinar uma receita que aprenderam na escola, convidar para o jogo das 5 Marias que a vovó ensinou, ajudar a fazer o almoço e a lavar a louça, brincar de gato-mia ou ensinar a fazer massinha de farinha de trigo com gelatina.

Vocês podem!

OI, VOCÊS
ESTÃO BEM
POR AÍ?



São tempos **difíceis**... Mas fiquem tranquilos. Vamos cuidar de vocês com muita atenção e amor. E são vocês, crianças, quem mais entendem de **amor**.

É importante que saibam: todos nós (pais e mães, professores e professoras, cientistas, médicos e médicas, enfermeiros e enfermeiras) vamos também cuidar uns dos outros. E quando você ou alguém da sua casa estiver muito bravo, nervoso ou sem paciência, escolha um cantinho mais tranquilo e pense:

- Você é também um super-herói, uma super-heroína.
- Você está fazendo algo muito difícil por seu vovô e sua vovó, pelos seus tios e suas tias de cabelos bem branquinhos.
- Você quer que todos fiquem bem e com **saúde**.

Daqui a alguns dias, vocês vão encontrar essas pessoas e dar nelas um abraço tão apertado e rodopiante que voarão pelos ares de tanta **alegria**!



Fórum Mineiro de Educação Infantil – FMEI

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil e Infâncias - NEPEI, da Faculdade de Educação da UFMG

Grupo de Pesquisa do Letramento Literário do Centro de Alfabetização Leitura e Escrita - CEALE da FAE/UFMG

Abril de 2020

Organização e texto: Mônica Correia Baptista | Projeto gráfico: Raquel Matsushita

Diagramação: Entrelinha Design | Revisão: Zélia Versiani | Redes sociais: Philippe Albuquerque



Os autores



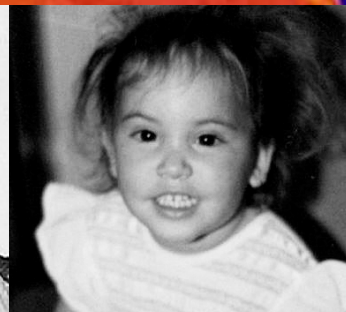
Alexandre Rampazo



Anna Cunha



Camilo Martins



Elisa Carareto



Gabriel Benedito



Graça Lima



Luiz Silva



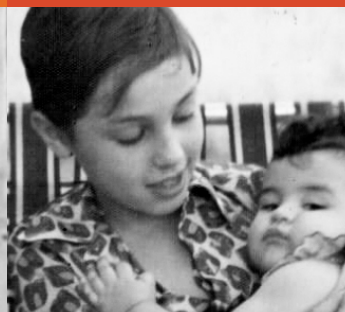
Marilda Castanha



Mônica Correia Baptista



Nelson Cruz



Odilon Moraes



Raquel Matsushita

© do texto: Mônica Correia Baptista. © das ilustrações: Alexandre Rampazo (p. 8), Anna Cunha (p. 5), Camilo Martins (p. 3), Elisa Carareto (capa), Gabriel Benedito (p. 2), Graça Lima (p. 9), Luiz Silva (p. 7), Marilda Castanha (p. 1), Nelson Cruz (p. 6), Odilon Moraes (p. 10), Raquel Matsushita (p. 4).